CHAPA VERDE · O VASCO É PRA QUEM ACREDITA

Programa da Chapa Verde

Sete compromissos com o Vasco associativo

Com a SAF, o futebol seguiu o seu caminho. O Clube fica: São Januário, as sedes, a marca, o remo que nos deu nome e mais de um século de história continuam sendo do sócio.

O programa da Chapa Verde coloca o sócio no centro: participar das decisões, conhecer quem faz o Clube, usar mais as suas sedes e ter quem cuide dos seus interesses na nova SAF. São sete compromissos, construídos com os membros da chapa e com um primeiro passo definido para os 100 dias iniciais.

Como vamos trabalhar

- **Ouvir antes de decidir.** Sócios, núcleos, departamentos esportivos e conselheiros participam da definição das prioridades.
- **Transparência em cada real.** Com a SAF, o Clube vive das mensalidades, do seu patrimônio e da sua participação. Cada real com prestação de contas ao sócio.
- **Pacificação e diálogo.** Um Conselho que debate e decide pelo Clube, sem guerra política e sem ataques pessoais.
- **Método, não promessa.** Diagnóstico, prazo e responsável para cada compromisso, sem prometer o que depende de terceiros.

1 Sócio conectado: a rede social dos sócios do Vasco

Vamos criar a rede social dos sócios do Vasco. Nela o sócio participa de verdade, com sugestões que recebem resposta em prazo definido e enquetes antes das decisões importantes. E conhece quem é quem: conselheiros, diretores, responsáveis por cada sede e modalidade e outros sócios com os mesmos interesses. No dia a dia, carteirinha digital, agenda e reservas das sedes, grupos por sede e modalidade e prestação de contas aberta. E experiências que só o sócio tem: visitas guiadas a São Januário, remo para iniciantes, encontros com ídolos e benefícios com parceiros. Quem preferir continua sendo atendido presencialmente e por WhatsApp.

Experiência: A rede já começou: o portal da Chapa Verde reúne cadastro, mensagens entre sócios e canal de sugestões. No Jockey, o torneio de tênis já usa check-in por reconhecimento facial.

Nos primeiros 100 dias: Primeira versão da rede no ar, com cadastro, perfis, carteirinha digital, agenda e canal de sugestões.

2 Calabouço: um clube social de convivência para o sócio

Transformar o Calabouço em clube de convivência do sócio, com restaurante, espaço para assistir aos jogos, megaloja e quadras de padel e beach tennis. Vamos buscar, com a Prefeitura e os vizinhos, espaço para crescer.

Experiência: Na sede da Lagoa do Jockey, Raul entregou quadras de areia, campo de grama sintética, quadras de tênis reformadas e novo restaurante.

Nos primeiros 100 dias: Estudo de viabilidade e busca de parceiros para operar os novos espaços.

3 Governança e fiscalização da SAF

Com a nova SAF, o Clube passa a sócio minoritário, e o sócio precisa de quem cuide do lado dele. Vamos propor a atualização do Estatuto para garantir representação independente do sócio nos conselhos da SAF e criar um Conselho de Gestão do Clube para acompanhar o orçamento e as indicações. As mudanças passam pela Assembleia Geral.

Nos primeiros 100 dias: Estudo jurídico e proposta de atualização do Estatuto para a Assembleia Geral.

4 Colégio Vasco da Gama: educação com parceiro

Dar ao Colégio uma solução sustentável, pedagógica e financeira, com parceiro educacional, recursos de incentivo e ligação com a formação de jovens atletas.

Experiência: No Jockey, a escola do clube estava em declínio. Com um parceiro educacional, que trouxe a sua linha acadêmica e custeou a reforma e a mudança para um local mais perto das famílias, ela renasceu, e a parceria gera receita de aluguel e economia de custos para o clube.

Nos primeiros 100 dias: Diagnóstico completo do Colégio e desenho do modelo de parceria.

5 Remo, esportes olímpicos e paralímpicos, com foco no feminino

O remo, que deu nome ao Vasco, e as modalidades olímpicas e paralímpicas, em especial as femininas, tratados como prioridade, com gestão profissional, Lei de Incentivo ao Esporte e patrocínios.

Nos primeiros 100 dias: Raio-x das modalidades e carteira de projetos incentivados.

6 Basquete de volta à elite

O basquete foi rebaixado do NBB em 2026. Vamos apresentar um plano específico, com gestão, patrocínio, base e parceiro, para devolvê-lo à primeira divisão.

Nos primeiros 100 dias: Plano de retorno apresentado, já com parceiro.

7 São Januário: obra concluída e retorno para o sócio

São Januário é de todos os vascaínos. A reforma está avançando, e o compromisso é concluí-la sem paralisações e garantir que o Clube receba o que lhe cabe do estádio reformado, com camarotes, naming rights, produtos, restaurante e megaloja, e contratos transparentes.

Experiência: No Jockey, Raul transformou espaço em receita: a receita com eventos passou de R$ 1,7 milhão em 2021 para R$ 9,3 milhões em 2022.

Nos primeiros 100 dias: Acompanhamento do cronograma da obra e mapa do que o estádio reformado pode gerar para o Clube.

O Vasco é pra quem acredita.

Raul Lima Neto, Presidente · Paulo Ganime, 1º Vice-Presidente · Pedro Reis, 2º Vice-Presidente

José Hamilton Mandarino, Presidente da Assembleia Geral · Marcelo Penna, Vice-Presidente da Assembleia Geral

14 de novembro de 2026 · Vote Chapa Verde